

181 - Projeto de lei 639/2016 - Deputado Welson Gasparini - (CONCLUSIVA) Declara de utilidade pública o "Grêmio Social, Desportivo e Cultural da Comunidade dos Embaixadores", em Ribeirão Preto. - Deputado Geraldo Cruz - favorável

182 - Projeto de lei 642/2016 - Deputado Lô Oliveira - (CONCLUSIVA) Declara de utilidade pública a "Associação de Judô Corpore Sano", em Ribeirão Preto. - Deputado Geraldo Cruz - favorável

183 - Projeto de lei 711/2016 - Deputado Pedro Tobias - (CONCLUSIVA) Declara de utilidade pública a "Creche Nossa Senhora do Desterro", em Bauru. - Deputado Geraldo Cruz - favorável

184 - Projeto de lei 745/2016 - Deputado Roberto Engler - (CONCLUSIVA) Declara de utilidade pública a "Instituição de Apoio Nossa Senhora Aparecida - Instituto IANSA", em Franca. - Deputado Antonio Salim Curiati - favorável

185 - Projeto de lei 778/2016 - Deputado Luiz Fernando - (CONCLUSIVA) Declara de utilidade pública a "Associação Cubatense de Defesa dos Direitos das Pessoas Deficientes - ACCDDPD", em Cubatão. - Deputado Professor Auriel - favorável

186 - Projeto de lei 862/2016 - Deputado André Soares - (CONCLUSIVA) Declara de utilidade pública o "Centro de Estudos do Menor e Integração na Comunidade - CEMIC", em Lins. - Deputado Carlos Cezar - favorável

Para ciência:

Item 187 - Ofício GP nº 102/2017, procedente da Câmara Municipal de Santa Isabel, encaminhando cópia da Moção nº 3/2017, de apoio aos Conciliadores e Mediadores inscritos no Centro Judiciário de Soluções de Conflitos e Cidadania - CEJUSC, daquela Comarca e de todo o Estado de São Paulo.

Item 188 - Ofício 229/2017 - ATL, procedente da Câmara de Vereadores da Estância Turística de Itu, encaminhando cópia da Moção nº 114/2017, de apoio ao movimento dos professores ituanos contra o texto da PEC 287/2016.

COMISSÃO DE ATIVIDADES ECONÔMICAS

COMUNICADO

COMUNICADO às Senhoras Deputadas e aos Senhores Deputados abaixo relacionados, membros deste Órgão Técnico, a realização de uma Reunião Ordinária dia 19/04/2017, quarta-feira, às 15:00 horas, no Plenário José Bonifácio, com a finalidade de deliberar sobre as proposições constantes da pauta e tratar de assuntos de interesse da Comissão.

Membros Efetivos		Membros Substitutos
Celino Cardoso	PSDB	Analice Fernandes
Hélio Nishimoto	PSDB	Maria Lúcia Amary
Roberto Engler	PSDB	Vaz de Lima
Ana do Carmo	PT	Beth Sáhão
José Zico Prado	PT	Marcia Lia
Cezinha de Madureira	DEM	Aldo Demarchi
Reinaldo Alguz	PV	Edson Giriboni
Itamar Borges	PMDB	Léo Oliveira
Sebastião Santos	PRB	Jorge Wilson Xerife do Consumidor
		Ricardo Madalena

Marcos Damasio

Pedro Kaká

Sala das Comissões, em 17/04/2017.

Deputado Itamar Borges - Presidente

PAUTA

1ª Reunião Ordinária 19 de Abril de 2017 às 15:00 horas no Plenário José Bonifácio.

1 - Projeto de lei 967/2013 Juntado o Projeto de lei 1000/2015 - Deputado José Bittencourt - Proibe a produção e a comercialização de "foie gras" e artigos de vestuário feitos com pele de animal no âmbito do Estado. - Deputado Marcos Damasio - contrário

2 - Projeto de lei 359/2016 - Deputado Teonilio Barba - Dispõe sobre a aquisição de alimentos da agricultura familiar no âmbito do Programa Restaurante Popular Bom Prato. - Deputado Hélio Nishimoto - contrário

DELIBERAÇÃO CONCLUSIVA

3 - Projeto de lei 391/2013 - Deputado Itamar Borges - (CONCLUSIVA) Inclui no Calendário Turístico do Estado o "Encontro Paulista de Autos Antigos", em Águas de Lindóia. - Deputado Reinaldo Alguz - favoravel ao Projeto na forma do substitutivo apresentado

4 - Projeto de lei 734/2014 - Deputado José Bittencourt - (CONCLUSIVA) Inclui no Calendário Turístico do Estado a Semana "Expo Gospel", em São José do Rio Preto. - Deputada Ana do Carmo - contrário. Voto em Separado do Deputado Cezinha de Madureira favoravel ao projeto na forma do substitutivo apresentado pela CCR.

5 - Projeto de lei 410/2016 - Deputado Márcio Camargo - (CONCLUSIVA) Inclui no Calendário Turístico do Estado a "Festa de Queima do Alho", em Cotia. - Deputada Ana do Carmo - favorável

6 - Projeto de lei 521/2016 - Deputado Sebastião Santos - (CONCLUSIVA) Inclui no Calendário Turístico do Estado o evento "Nocaute as Drogas", no município de Cotia. - Deputado Cezinha de Madureira - favorável

7 - Projeto de lei 731/2016 - Deputado Enio Tatto - (CONCLUSIVA) Inclui no Calendário Turístico do Estado o "Dia do Pedal Beneficente". - Deputado Reinaldo Alguz - favorável

Para deliberação:

08) Requerimento de autoria da Deputada Marcia Lia em conjunto com o Deputado Alencar Santana Braga para que seja convocada Audiência Pública conjunta da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, da Participação e das Questões Sociais e da Comissão de Atividades Econômicas, a realizar-se em data a ser agendada, para debater os Projetos de Lei 873 e 875 de 2016. que versam sobre a política de regularização de terras no Estado de São Paulo.

09) Requerimento de autoria do Deputado Itamar Borges para que seja convocada uma audiência publica para discutir o Projeto de Lei nº 30/2016, que determina a fixação pelos açougues e supermercados, de informações sobre seus produtos e respectivos fornecedores, com a presença de representantes das entidades do setor.

Para ciência:

10) - Documento encaminhado pelo Conselho de Orientação do FEAP/BANAGRO - Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista - O Banco do Agronegócio Familiar: 1) Deliberação CO-1, de 22/02/2017 - Projeto Custeio Emergencial, referente ao Projeto Custeio Emergencial para a Cafeicultura e Olericultura do Alto Pardo Paulista, publicada no Diário Oficial em 23/02/2017; 2) Balançetes Mensais dos meses de novembro e dezembro de 2016; 3) Balanços Anuais de 2016.

11) Ofício da Aprecep - Associação das Prefeituras das Cidades Estâncias do Estado de São Paulo, encaminhando pela Presidência da Casa para a Comissão. O Ofício encaminha uma solicitação das Prefeituras associadas para que haja prorrogação do prazo para avaliação do novo critério de análise das Estâncias Turísticas do Estado de São Paulo estabelecido pela promulgação da Lei Complementar 1261/2015.

12) Ofício da AGROESP - Associação dos Assistentes Agropecuários do Estado de São Paulo, agradecendo o encaminhamento do pleito de revalorização salarial da CATI, da CDA e da CODEAGRO, bem como de realização de concurso público, feito pela Comissão ao Governador.

Debates

31 DE MARÇO DE 2017

14ª SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO DA 3ª EDIÇÃO DO PRÊMIO BETH LOBO DE DIREITOS HUMANOS DAS MULHERES

Presidentes: CLÉLIA GOMES e MARCIA LIA

RESUMO

1 - CLÉLIA GOMES

Assume a Presidência e abre a sessão. Informa que a Presidência efetiva convocara a presente sessão solene em "Comemoração da 3ª edição do Prêmio Beth Lobo de Direitos Humanos das Mulheres", por solicitação do deputado Carlos Bezerra Jr. Anuncia a composição da Mesa. Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro". Anuncia a exibição de vídeo sobre a vida de Beth Lobo. Presta homenagem, com a entrega do Prêmio Beth Lobo, à coronel PM Helena dos Santos Reis, secretária chefe da Casa Militar do Estado de São Paulo.

2 - HELENA DOS SANTOS REIS

Coronel e secretária chefe da Casa Militar do Estado de São Paulo, alude a estatísticas acerca da violência doméstica contra as mulheres. Julga tais dados muito tristes. Explica que, diante da dificuldade que as forças policiais têm em interferir na esfera privada, foi criado um programa pioneiro, em que é dado destaque à intervenção comunitária em casos onde se nota a possibilidade de agressão, mas para os quais não foi feita denúncia junto às autoridades.

3 - MARCIA LIA

Deputada estadual, considera que a proposta de reforma previdenciária é prejudicial às mulheres. Avalia como fundamental o trabalho desempenhado por entidades feministas, no atual momento. Faz breve histórico da Marcha Mundial das Mulheres, da qual participa a homenageada Sonia Coelho. Presta homenagem, com a entrega do Prêmio Beth Lobo, à Sra. Sonia Coelho, da Marcha Mundial das Mulheres.

4 - SÔNIA COELHO

Integrante da Marcha Mundial das Mulheres, ressalta que esta premiação não é individual. Argumenta que a luta das mulheres contra a opressão necessita de iniciativas coletivas. Fala sobre o significado dos estudos feitos por Beth Lobo. Comenta as dificuldades enfrentadas pelas mulheres da classe trabalhadora. Opõe-se à reforma da Previdência. Diz que a efetivação de tal proposta seria uma das maiores derrotas já sofridas pelas mulheres e pelos trabalhadores brasileiros.

5 - MARCIA LIA

Assume a Presidência.

6 - JOÃO PAULO RILLO

Deputado estadual, declara que o Prêmio Beth Lobo foi uma conquista do ex-deputado estadual Adriano Diogo, a quem tece elogios. Enaltece a homenageada Laura Capriglione, que criou a rede Jornalistas Livres. Realça a relevância da iniciativa, a qual, acrescenta, desafia a narrativa propagada pela grande mídia. Diz que são entidades como os Jornalistas Livres e a Marcha das Mulheres que podem organizar o povo para resistir às mais diversas formas de opressão. Presta homenagem, com a entrega do Prêmio Beth Lobo, à jornalista Laura Capriglione.

7 - LAURA CAPRIGLIONE

Jornalista, lembra que foi aluna de Beth Lobo. Considera que, hoje, as mulheres são as protagonistas da resistência democrática e das lutas sociais no Brasil. Descreve o encaixe dos Jornalistas Livres nesse contexto. Declara que um dos objetivos da rede é dar visibilidade a movimentos sociais pouco conhecidos pela sociedade e que são retratados de forma negativa ou ignorados pela grande mídia.

8 - CLÉLIA GOMES

Deputada estadual, relata sua trajetória até chegar a esta Casa. Declara ter aprendido muito com a homenageada Roseli de Oliveira, a qual, adita, participa de movimentos sociais de mulheres desde os anos 70. Manifesta sua esperança de que todas as formas de intolerância serão superadas. Discorre sobre o papel das mulheres em tal transformação. Presta homenagem, com a entrega do Prêmio Beth Lobo, à Sra. Roseli de Oliveira, doutora em Sociologia.

9 - ROSELI DE OLIVEIRA

Doutora em Sociologia, narra como foi criticada por levar aos movimentos trabalhistas e feministas a discussão do problema do racismo. Afirma que os movimentos negros e de mulheres negras trouxeram vitalidade às lutas sociais. Combate o preconceito contra as religiões de matriz africana. Cita exemplos de atitudes discriminatórias. Defende a laicidade do Estado.

10 - PRESIDENTE MARCIA LIA

Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão a Sra. Clélia Gomes.

A SRA. PRESIDENTE - CLÉLIA GOMES - PHS - Boa noite a todas e a todos. Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, minhas senhoras e meus senhores, esta sessão solene foi convocada pela Presidência desta Casa, atendendo a solicitação do deputado Carlos Bezerra Jr., coma finalidade de comemorar a 3ª Edição do Prêmio Beth Lobo de Direitos Humanos das Mulheres.

Compondo esta Mesa a deputada estadual Marcia Lia, o deputado estadual João Paulo Rillo e eu, a deputada estadual Clélia Gomes.

Convido a todos os presentes para, em posição de respeito, ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro, executado pela Camerata da Polícia Militar do Estado de São Paulo, sob a regência do sargento Gleudson AZEVEDO.

- É executado o Hino Nacional Brasileiro.

A SRA. PRESIDENTE - CLÉLIA GOMES - PHS - Esta Presidência agradece a Camerata da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

Comunicamos aos presentes que esta sessão solene será transmitida pela TV Assembleia no sábado, dia primeiro de abril, às 21 horas pela NET - canal 7; Vivo - canal 9 e TV Digital Aberta - canal 61.2.

Agradeço a presença da Clara Charf, ex-deputada e diretora da Associação Mulheres pela Paz, que foi casada com Carlos Marighella; da coronel PM Helena dos Santos Reis, secretária-chefe da Casa Militar do Palácio do Governo; da jornalista Laura Capriglione; da Roseli de Oliveira, socióloga mestre em Sociologia Urbana e especialista em Saúde Pública; da Sônia Coelho, da Marcha Mundial das Mulheres; do tenente

coronel Wagner Tadeu Silva Prado, diretor do Departamento de Administração da Casa Militar do Palácio do Governo; da Rosângela Aparecida Assorin, presidente da Consciência Negra de Mongaguá; Marcelo Zelic, diretor do Grupo Tortura Nunca Mais de São Paulo.

Vamos assistir ao vídeo, com um breve histórico sobre Beth Lobo.

- É exibido o vídeo.

A SRA. PRESIDENTE - CLÉLIA GOMES - PHS - Esta Presidência convida a Dra. Melina Lourenço, que está representando o deputado Coronel Telhada, para homenagear a Cel. PM Helena dos Santos Reis, secretária-chefe da Casa Militar do Estado de São Paulo, com a entrega do Prêmio Beth Lobo.

- É feita a homenagem.

A SRA. PRESIDENTE - CLÉLIA GOMES - PHS - Esta Presidência concede a palavra à Cel. PM Helena dos Santos Reis.

A SRA. HELENA DOS SANTOS REIS - Boa noite, senhoras e senhores. Quero inicialmente saudar a presidente desta sessão, a Excelentíssima Sra. Deputada Clélia Gomes, muito obrigada. Saúdo a deputada Marcia Lia, obrigada por também prestigiar nosso evento. Deputado João Paulo Rillo, meu conterrâneo, obrigada e uma boa noite para o senhor. E quero saudar também as demais agraciadas que subirão aqui nesta tribuna: a Sra. Roseli, a Laura e a Sônia Coelho. Parabéns a todos.

Senhoras e senhores, é uma honra para mim receber esta premiação em nome da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Hoje exerceo a função de secretária-chefe da Casa Militar por indicação do nosso governador Geraldo Alckmin, mas ela deu-se em razão de 28 anos de serviços prestados à comunidade do estado de São Paulo, onde desenvolvemos um trabalho bem gratificante.

Nós identificamos o problema, até o Fórum de Segurança Pública divulgou seus resultados no dia oito de março e trouxe estatísticas que já conhecemos de cor: 29% das mulheres entrevistadas declararam ter sido vítimas de violência, e 61% dos agressores são pessoas do seu relacionamento íntimo. Esse é um dado muito triste, quando aquele que tem o dever divino e legal de proteger se torna o principal agressor. Então temos que estar atentos. A esfera privada é de difícil intervenção por parte das forças policiais, e em razão disso criamos um programa pioneiro no estado de São Paulo e até no Brasil, que é um programa de mediação comunitária.

É um programa através do qual, a partir do conhecimento de uma agressão ou ameaça, nós buscamos uma intervenção chamando essas pessoas para as sessões de mediação, onde nos aprofundamos nos problemas e buscamos conjuntamente uma solução, incentivando essas mulheres para que denunciem. Cinquenta e dois por cento das mulheres não denunciam as agressões sofridas e muitas delas sequer sabem que estão sendo vítimas de agressão, quando são psicológicas e verbais.

Por meio desse trabalho a Polícia Militar busca fazer uma intervenção primária nesse contexto privado, porque briga de marido e mulher não metemos a colher sim, e tentamos fazer esse trabalho preventivo evitando que essas situações se agravem, para situações mais graves de agressões físicas e até de mortes, que é o que infelizmente acontece em muitos casos.

Meus agradecimentos ao Coronel Telhada pela indicação, e a equipe pela concessão desta homenagem. Senhores, meu muito obrigada.

A SRA. PRESIDENTE - CLÉLIA GOMES - PHS - Muito obrigada. Esta Presidência concede a palavra à deputada Marcia Lia, que irá homenagear a Sra. Sônia Coelho, da Marcha Mundial de Mulheres, com o Prêmio Beth Lobo.

A SRA. MARCIA LIA - PT - Boa noite a todos e todas, é um prazer enorme estar aqui homenageando uma mulher feminista e ativista do Movimento de Mulheres, coordenadora nacional da Marcha Mundial de Mulheres. Uma militante que não mede seus esforços no sentido de estar presente em todas as lutas das mulheres. Sônia, neste momento em que nós mulheres estamos à mercê de sofrermos um golpe, também por conta das reformas que estão propostas, seu papel e da marcha na sociedade.

A SOF - Sempreviva Organização Feminista, da qual você é uma das coordenadoras, precisamos pensar e refletir de fato no que significam essas mudanças e reformas, que prejudicarão as mulheres. Vão fazer com que nós mulheres, que já temos uma condição muito pior do que a dos homens, que sejamos as mais sacrificadas. Nossas mulheres perderão muito, se essas reformas forem aprovadas. A luta das mulheres feministas, a luta das organizações e da Marcha Mundial das Mulheres são fundamentais neste momento.

Eu acredito que esta premiação e homenagem que a Assembleia faz para uma mulher lutadora como você, é muito importante, é significativo e temos todo o orgulho de termos indicado você como uma das mulheres a receber o Prêmio Beth Lobo. Uma guerreira e ativista, uma mulher que conhece o que de fato as mulheres precisam, que conhece de fato a luta das mulheres, e que é uma das mulheres que está junto conosco nesta luta pela defesa dos direitos das mulheres. É muito importante. Sinto-me muito feliz neste momento, de poder homenagear você.

Eu gostaria de fazer uma fala rápida sobre a Marcha Mundial das Mulheres, porque é fundamental que as pessoas que ainda não a conhecem possam conhecer um pouco do que é, do que foi e do que será essa marcha. A história dela começou como um movimento internacional em 1995, na cidade de Quebec, no Canadá, quando 800 mulheres marcharam 200 quilômetros pedindo simbolicamente por pães e rosas. O protesto conseguiu o aumento do salário mínimo, mais direitos para as mulheres imigrantes e apoio à economia solidária praticada por mulheres.

Três anos depois o grupo realizou o primeiro encontro internacional no Canadá, com 145 mulheres de 65 países e territórios. No Brasil a Marcha Mundial chegou por meio da CUT - Central Única dos Trabalhadores e Trabalhadoras. Atualmente o movimento está presente em diferentes estados brasileiros, fazendo o enfrentamento pela garantia dos direitos humanos das mulheres, contra a violência às mulheres, contra a opressão racial e contra a discriminação da sexualidade. Então de fato, uma mulher que representa essa luta merece ser homenageada pela Assembleia Legislativa. Venha receber seu prêmio, Sônia.

Eu quero aproveitar enquanto a Sônia vem, para agradecer a presença da Clara Charf, uma mulher que é também militante do movimento feminista do PT, presidente da Associação Mulheres pela Paz, membro da Comissão de Familiares de Mortos e Desaparecidos Políticos, membro do Conselho Nacional de Direitos das Mulheres, e viúva do saudoso Carlos Marighella. Quero também homenagear a companheira Vera Machado, também coordenadora da Marcha Mundial das Mulheres. Em nome das nossas mulheres militantes, quero saudar a Milena, que representa todas as mulheres do Movimento de Moradias. Muito obrigada.

- É feita a homenagem.

A SRA. PRESIDENTE - CLÉLIA GOMES - PHS - Esta Presidência concede a palavra à Sra. Sônia Coelho.

A SRA. SÔNIA COELHO - Boa noite a todas e todos. Estou um pouco rouca, então me desculpem. Agradeço à deputada Marcia Lia por esta premiação. Também cumprimento o deputado Rillo e a deputada Clélia. Esta premiação não é individual, acho que a minha atuação e a de muitas companheiras da Marcha Mundial tem a ver com nossa ideia de que é preciso construir movimento e ter coletivos para que as mulheres possam romper e lutar contra a opressão na sociedade.

Para nós da Marcha Mundial e da SOF é um orgulho muito grande termos sido lembradas aqui no Prêmio Beth Lobo, pelo o que significou Beth Lobo para nós. Companheiras da SOF como a Nalu, que militou junto. A Beth Lobo deixou um legado muito importante para nós, primeiro porque ela foi uma das primeiras estudiosas da Organização das Mulheres Metalúrgicas, no novo sindicalismo dos anos 70 e 80. Ela trouxe esses elementos do conceito de gênero, da divisão sexual do trabalho, e como essas desigualdades afetam nossas vidas. Como há uma desigualdade mesmo dentro da classe trabalhadora, que não é homogênea. Portanto, as mulheres dessa classe precisam se auto-organizar e lutar contra a desigualdade.

Hoje quando vemos esse estudo que a Beth Lobo fez, e trouxe também essa questão de como as mulheres exercem mais trabalho, de como elas têm uma dupla jornada na sociedade, da sobrecarga de trabalho que vivemos. A Beth Lobo fazia toda essa discussão, e hoje ela é muito vigente no momento que discutimos a reforma da Previdência. Está em discussão a jornada de trabalho, querendo se igualar aquilo que é desigual na sociedade. As mulheres trabalham mais e são responsáveis por um trabalho muito importante; o trabalho de cuidado, de reprodução da casa, que é tão importante que não deveria ser só de responsabilidade das mulheres. Deveria ser de responsabilidade de toda a sociedade, e das pessoas de dentro da casa.

Hoje nós vemos com essa reforma, a discussão da dupla jornada, o que as mulheres enfrentam na sociedade, fingem que a dupla jornada não existe mais. Nós da Marcha Mundial estamos no Brasil inteiro organizadas. Claro, fazendo a luta contra a violência, contra o racismo, a luta pela liberdade sexual das mulheres, pelas lésbicas. Mas estamos no Brasil todo colocando como prioridade absoluta neste momento a derrota dessa reforma da Previdência. Será na história da classe trabalhadora aqui no Brasil, e das mulheres, a pior derrota que se pode colocar sobre nós. O maior retrocesso de direitos que as mulheres, a classe trabalhadora e principalmente as mulheres negras vão sofrer nesse País.

Muito obrigada. Agradeço mais uma vez a deputada Marcia Lia, porque sabemos de sua luta e de sua força. Ela também é uma mulher feminista que luta ao nosso lado, e por isso ela merece inclusive estar nos espaços de poder. É outro espaço que nós mulheres precisamos conquistar. Obrigada.

A SRA. PRESIDENTE - CLÉLIA GOMES - PHS - Neste momento passo a Presidência para a deputada Marcia Lia.

- Assume a Presidência a Sra. Marcia Lia.

A SRA. PRESIDENTE - MARCIA LIA - PT - Esta Presidência concede a palavra ao deputado João Paulo Rillo, que fará a entrega do Prêmio Beth Lobo à jornalista Laura Capriglione.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - Boa noite companheiras e companheiros de luta, pessoas que vieram aqui acompanhar a premiação de direitos humanos, o Prêmio Beth Lobo. Cumprimento minhas queridas colegas de Parlamento, a deputada Marcia Lia e a deputada Clélia. Cumprimento também as homenageadas: Roseli; cel. Helena, minha conterrânea de São José do Rio Preto; minha grande companheira Sônia Coelho e a Laura Capriglione, de quem vou falar um pouco e apresentá-la, como minha indicação de homenageada. E gostaria de cumprimentar todas as mulheres que lutam por a São Paulo mais justo, e minha querida companheira Clara Charf.

Conversando com ela agora há pouco, sobre a conjuntura do País, e também sobre São Paulo, sobre as dificuldades que a democracia do País passa, a Clara fez uma pergunta para mim, como é típico de sua personalidade precisa, se vale a pena ser deputado na situação a qual vivemos. Minha resposta para ela foi uma resposta da própria Clara, em um documentário que assisti sobre a vida de Carlos Marighella, de quem ela foi companheira num período importante de sua história, e principalmente do País. Ela dizia que o Marighella quando foi deputado federal, fez do mandato uma trincheira de luta, uma grande tribuna das discussões mais necessárias e profundas que o Brasil precisava fazer.

Hoje aqui fazemos uma homenagem, e de certa forma um diálogo que é fruto de um desses mandatos que tivemos no Brasil e aqui no estado de São Paulo, que fez do seu mandato uma grande trincheira de lutas, sincera e intensa, que foi o deputado Adriano Diogo. Ele presidiu a Comissão da Verdade e a Comissão de Direitos Humanos. Essa conquista de todos nós, foi uma luta especial do deputado Adriano Diogo, para que tivesse o Prêmio Beth Lobo para que fosse uma forma de jogar luz na discussão e na luta das mulheres que vão para as ruas, das mulheres com dupla jornada, que cuidam de seus lares e suas famílias, mas que cuidam do Brasil e da democracia, que cuidam de valores importantes para nossa luta.

Eu tive a oportunidade de fazer uma indicação do Prêmio Santo Dias de Direitos Humanos para o Adriano Diogo quando ele já não era mais deputado. Agora faço minha segunda indicação à minha querida Laura Capriglione. Ainda falou há pouco a Sônia Coelho representando a Marcha das Mulheres. Sônia, em 1994, há 23 anos, a jornalista Laura Capriglione recebia um dos prêmios mais importantes de jornalismo - o Prêmio Esso de Reportagem; o título era "Mulher - A Grande Mudança do Brasil".

Que coincidência interessante hoje! A Laura sempre se colocou à frente do seu tempo. Aliás, o mundo só muda e se transforma porque tem pessoas que se colocam à frente do seu tempo, assim como fez Marighella. Resumo sua luta quando ele dizia: "Eu não tenho tempo para ter medo." Talvez tenha sido um dos militantes socialistas mais corajosos e audaciosos de esquerda brasileira que tivemos. A Laura também é uma pessoa que está à frente do seu tempo, que poderia muito bem, mesmo mantendo sua integridade ideológica e sua concepção de mundo, estar numa posição confortável dentro de uma das grandes redações do País, da grande mídia privada, e se mantendo íntegra, como já fez.

Mas em algum momento da história a Laura fez uma opção, a de dar voz e disputar a democracia brasileira. Dar voz àqueles que lutam pela democracia brasileira. Aqui está um de seus companheiros, o Sato, a Cátia, entre outros, uma rede chamada Jornalistas Livres. A meu ver, tem uma de suas funções algo muito importante, que é disputar a narrativa da democracia brasileira, que está em disputa. Que é contar a história de um viés íntegro e verdadeiro, que é colocar a própria pele em risco para cobrir os momentos mais tensos, que muitas vezes não aparecem na grande mídia.

Conflitos de interesses e econômicos, que são reproduzidos na disputa por moradia, na disputa pela terra e por educação, nas ocupações em espaços públicos, nos enfrentamentos de ruas, nos guetos - onde ninguém muitas vezes chega. Lá tem um jornalista livre fazendo seu registro. Laura, fui um admirador do Paulo Freire, a quem tive um bom contato com sua obra,